

Aconteceu

Sagarana Editora Ltda.
Av. Nazareth Paulista, 146, sala 4
05448 - São Paulo - SP

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação
Rua Cosme Velho, 98, fundos
22241 - Rio de Janeiro - RJ

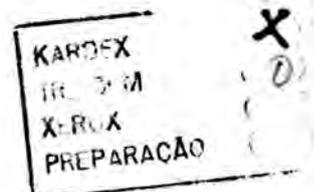
Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP

Editor do Aconteceu
Jorge Luiz Carrera Jardineiro

Assinatura anual: Cr\$ 10.000 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação.
Rio de Janeiro - RJ



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 26 DE MARÇO A 19 DE ABRIL DE 1985
Nº 301 - CIRCULAÇÃO INTERNA



POLITICA NACIONAL

SATURNINO DIZ NÃO RECONHECER AUTORIDADE SUFICIENTE EM SARNEY

O senador Saturnino Braga, do PDT, recusa-se a ver na figura do presidente José Sarney, vice em exercício, autoridade suficiente para tomar decisões na plenitude do cargo que deveria estar sendo ocupado por Tancredo Neves. "Estou vendo as coisas se complicarem - acrescenta ele - porque por mais que as lideranças políticas pretendam fortalecer a figura do presidente em exercício, ele é interino no poder. Não há como fugir dessa realidade. E como presidente interino ele não tem a mesma autoridade do presidente efetivo, tornando-se sujeito a injunções e pressões de maneira muito mais vulnerável do que o titular do cargo." (FSP - 30/3/85)

AS BASES DA REFORMA AGRÁRIA EM DISCUSSÃO

O ministro extraordinário para Assuntos Fundiários, Nelson Ribeiro, disse ontem, que o resultado dos trabalhos dos 14 grupos coordenados pelo presidente da Abra - Associação Brasileira de Reforma Agrária - José Gomes da Silva, que vão discutir as bases da reforma agrária que será executada pelo novo governo, será submetido aos participantes do 4º Congresso Nacional da Contag - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - marcado para maio. Só depois o programa será iniciado. (ESP - 28/3/85)

CONSTITUINTE

CNBB VAI DEBATER A CONSTITUINTE

A 23ª Assembléia Geral da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), a realizar-se de 10 a 19 de abril próximo em Itaici (SP), vai discutir a participação

efetiva da Igreja no processo eleitoral que levará à escolha dos futuros membros da Assembléia Nacional Constituinte. A informação foi prestada pelo secretário-geral da CNBB, d. Luciano Mendes, que considerou a Constituinte "fundamental para o povo brasileiro ter um caminho estável e organizado na promoção das garantias democráticas". (FSP - 30/3/85)

SENADOR AFIRMA QUE O PAÍS JÁ VIVE A NOVA CARTA

O senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), líder do governo no Congresso, afirmou ontem, em Campinas, que o Brasil já vive um processo constituinte, em cujo debate deve se engajar toda a sociedade brasileira; "precisamos formar uma comissão ampla, com a participação de mulheres, de sindicalistas, de negros e, se possível, até de indígenas, pois a nova Constituição deve inovar a cara do Brasil do futuro". (FSP - 30/3/85)

TRABALHADORES URBANOS

MULHERES METALÚRGICAS ENCERRAM CONGRESSO

Terminou ontem o 2º Congresso da Mulher Metalúrgica, que durante três dias reuniu mais de 350 delegadas de vários pontos da Capital, na escola do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. As mulheres metalúrgicas querem que a trabalhadora grávida tenha assegurado o direito do exercício de suas funções em condições compatíveis com o seu estado. No âmbito da política nacional, as resoluções aprovadas durante o congresso pedem: Uma maior participação das trabalhadoras na Assembléia Nacional Constituinte, as mulheres metalúrgicas exigem que a nova Constituição incorpore o direito de greve, liberdade e autonomia sindical, estabilidade, representação sindical na fábrica, reforma agrária, reforma tributária e salário real de acordo com os cálculos do Dieese. A criação de creches nas fábricas e nos bairros também foi uma das reivindicações aprovadas durante o encontro. As mulheres metalúrgicas querem que as creches funcionem em horários compatíveis com a jornada de trabalho. (FSP - 1/4/85)

METALÚRGICOS INDEPENDENTES MARCAM GREVE PARA DIA 11

Os metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, em assembleia realizada na manhã de ontem, decidiram entrar em greve no próximo dia 11, caso o Grupo 14 da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) não apresente uma nova contra-proposta que atenda às principais reivindicações da categoria, entre elas a redução da jornada de trabalho de 48 para 40 horas semanais. A partir de hoje, já como forma de preparar a paralisação, os metalúrgicos iniciarão operações-tartarugas nas fábricas da região. A proposta de deflagração de greve no dia 11 foi aprovada por aclamação por aproximadamente 20 mil metalúrgicos (32 mil, segundo os organizadores do ato). (FSP - 1/4/85)

IMPASSE ENTRE METALÚRGICOS (SP) E FIESP

Após três horas de discussões, com a presença do Ministro do Trabalho, Almir Pazianotto, não houve consenso entre empresários do Grupo 14 da Fiesp e representantes da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo. A decisão sobre uma possível retomada das negociações entre as partes ficou adiada para hoje, às 11 horas, quando será realizado novo encontro na Delegacia Regional do Trabalho. Os 31 sindicatos

ligados à Federação dos Metalúrgicos (cerca de 280 mil trabalhadores) já decidiram realizar greve a partir de amanhã, caso não haja novidades quanto ao encaminhamento da campanha salarial. (O GLOBO - 1/4/85)

TELEFÔNICOS FAZEM CAMPANHA POR SALÁRIOS EM TODO O PAÍS

Os 130 mil telefônicos do País iniciaram uma nova campanha salarial, desta vez reivindicando o reajuste trimestral, em abril, com base em 38% (ou seja, o INPC acumulado nos últimos três meses). O pedido foi encaminhado à direção do Sistema Telebrás, pela Federação Nacional dos Trabalhadores, sendo fixado prazo, até o dia 15 do próximo mês, para uma resposta concreta sobre a questão. A categoria quer transformar o dia 18 de abril no Dia Nacional de Luta dos Telefônicos pelo Reajuste Trimestral. (JORNAL DO PAÍS - de 28/3 a 3/4/85)

AMEAÇA DE GREVE

Os funcionários públicos mineiros ameaçam entrar em greve nas repartições e nas escolas estaduais, se o governo não conceder o índice de reajuste salarial que exigem. Eles querem reajuste integral pelo INPC a partir de abril, além de uma reposição salarial de 46%. (ESP - 26/3/85)

PROSSEGUE A GREVE EM MANAUS

Cinco horas ininterruptas de negociação, na DRT-AM, não foram suficientes para solucionar a questão da greve, em que permanecem há três dias, dos 900 empregados da Sanyo da Amazônia, em Manaus. Os trabalhadores querem, entre outros itens, estabilidade no emprego e reajuste salarial na base de 120% do INPC. (ESP - 28/3/85)

GREVE NO ESTALEIRO

Os 490 funcionários do estaleiro Mac Laren (RJ) resolveram não acatar a decisão da empresa de demitir 221 operários e decidiram que, na segunda-feira, irão trabalhar e ocuparão a indústria até a readmissão de todos os dispensados. (FSP - 30/3/85)

FERROVIÁRIOS AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE DIA 13

Os ferroviários da Rede Ferroviária Federal S.A. ameaçam entrar em greve a partir do próximo dia 19 de maio, se não tiverem atendidas suas reivindicações salariais até o próximo dia 13. A decisão foi tomada em assembléia realizada pela categoria. Os trabalhadores ferroviários - cerca de quinze mil no Estado de São Paulo - reivindicam aumento de Cr\$ 200 mil acima dos atuais salários, 120% de aumento real, reajustes trimestrais, redução da jornada de trabalho de 48 para 40 horas semanais, pagamento de 100% sobre as horas-extras, reajuste de 1% sobre cada ano de trabalho e a instalação de comissões de trabalhadores em todos os setores da RFFSA. (FSP - 31/3/85)

FRENTISTAS DE POSTOS PODEM PARAR

Os frentistas de postos de gasolina já decidiram ir à greve no próximo dia 12, caso não sejam atendidas suas reivindicações com vistas a um acordo coletivo de trabalho, que já deveria estar vigorando desde 19 de março. Apesar dessa decisão já ter sido tomada em assembléia do último domingo, dirigentes do sindicato que representa a categoria, foram ontem ao gabinete do Ministério do Trabalho em São Paulo para pedir a intermediação do ministro Almir Pazzianotto, "para demover a intransigência dos patrões". (FSP - 30/3/85)

POLICIAIS ESPANCAM GREVISTAS DA AVON

Funcionários da Avon Cosméticos Ltda., em greve desde quinta-feira última, foram espancados por policiais militares ontem pela manhã, ao decidirem manter o piquete no portão dos fundos da empresa. Dos vinte participantes do piquete, cinco foram detidos e encaminhados para a 43ª DP, sendo que o operador de caldeiras Silvério Barbosa Silva, foi levado às pressas para uma clínica próxima, com diversas escoriações no rosto. Os trabalhadores reivindicam o fim da obrigatoriedade da prestação de horas extras, equiparação de salários, aumento real de salários, estabilidade de no emprego e mudança de comportamento dos chefes e encarregados, tidos como "repressivos". (FSP - 26/3/85)

TRABALHADORES DA CSN ADIAM GREVE

Os empregados da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN - RJ) decidiram em assembléia realizada ontem, adiar para quarta-feira a greve prevista para hoje, atendendo pedido do Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, que quer antes conversar com a diretoria da Fábrica de Estruturas Metálicas (FEM), subsidiária da CSN. A FEM foi envolvida na questão trabalhista depois que o Sindicato dos Metalúrgicos entendeu que os seus 2.700 trabalhadores tinham o mesmo direito que os da CSN nas vantagens do dissídio coletivo de julho de 83, que estabelecia 4% de produtividade e um por cento das horas extras, conquistados por decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST). (O GLOBO - 1/4/85)

DIEESE CONSIDERA INSUFICIENTE 100% DO INPC

Ao saber, ontem, da declaração do ministro Almir Pazzianotto, do Trabalho, de que o salário mínimo não será reajustado em maio além dos 100% do INPC, o diretor técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos), Walter Barelli, perguntou para que serve, afinal, a comissão interministerial (Fazenda, Planejamento e Trabalho) para a qual o Dieese foi convidado, se seu objetivo era "conseguir o maior salário mínimo que a Nação tivesse condição de pagar?" (FSP - 29/3/85)

AUTONOMIA PARA ELEIÇÕES SINDICAIS

O ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, baixou portaria, ontem, revogando, a partir de 1º de maio de 1986, a Portaria 3.437/74, sobre eleições sindicais. Dessa maneira, a partir daquela data, cada entidade sindical é que regerá suas próprias eleições, de acordo com o que vierem a dispor os estatutos aprovados por suas assembléias. (ESP - 28/3/85)

ACERTO ENCERRA GREVE NA FIRESTONE DO ABC

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha informou que foi encerrada ontem a greve de sete dias dos 3.800 empregados da fábrica de pneus Firestone de Santo André (SP). Segundo o sindicato, apesar de a paralisação ter sido julgada ilegal pelo Tribunal Regional do Trabalho, a empresa se dispôs a negociar com os representantes dos empregados e aceitou parcialmente oito das dezoito reivindicações feitas por eles. (FSP - 28/3/85)

OS DIRIGENTES SINDICAIS PEDEM ELEIÇÕES DIRETAS

Convocação de eleições diretas para a Presidência da República o mais rápido possível. Para a maioria dos dirigentes sindicais do ABC ligados ao PT e à CUT, esta é a única alternativa para o País, caso o presidente eleito, Tancredo Neves, não pos

sa assumir. Eles afirmam que o vice-presidente em exercício, José Sarney, não terá apoio da população para governar o Brasil: "José Sarney é o homem que representa o sistema dos últimos 20 anos e não traz perspectivas para o povo brasileiro", afirmou o presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, Agenor Narciso. (ESP - 27/3/85)

TRABALHADORES RURAIS

TRABALHADORES SEM TERRA FAZEM GREVE DE FOME

Três agricultores do acampamento de 90 famílias sem terra que estão há sete meses na Estrada da Fortaleza, iniciam, segunda-feira, uma greve de fome por tempo indeterminado, para pressionar o Governo de modo a obterem áreas. A greve poderá ter a participação de outros colonos e cinco mulheres que também se mostram dispostas a aderir. Segundo um deles, Geraldo dos Santos, os agricultores querem "terra, liberdade e pão para os filhos ou, então, vamos lutar até a morte." O acampamento da Estrada da Fortaleza fica entre os municípios de Erval Seco e Seberí, na região do Alto Uruguai, e é formado por colonos sem terra que trabalhavam em pequenas propriedades rurais, mas tiveram de sair por pressão dos proprietários. Em agosto do ano passado, as famílias ocuparam a Estação Experimental da Secretaria de Agricultura, em Santo Augusto, mas foram retiradas pela Brigada Militar. Os sem terra querem 10 hectares para cada família e estão dispostos a pagar a terra com sua produção. O Governo gaúcho já reassentou colonos em outra área, em Ronda Alta, e criou o Fundo da Terra, mas o problema ainda atinge cerca de 200 mil famílias, segundo a Comissão da Pastoral da Terra. (JB - 27/3/85)

CAMINHÃO BATE E MATA SETE BÓLIAS-FRIAS

Sete pessoas morreram e 22 ficaram feridas quando um caminhão, que transportava 40 bólias-frias para o corte de cana na Usina Porto Rico, chocou-se com uma carreta procedente do sul do País. O acidente ocorreu na manhã de sexta-feira, num trecho da rodovia AL-221, em Limoeiro de Anadia, a 16 quilômetros de Arapiraca. (O GLOBO - 31/3/85)

ACOMPANHAMENTO NA MIGRAÇÃO DE RURAIS

Impossibilitado de conter a migração de quase 100 mil trabalhadores rurais que anualmente deixam o Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, rumo aos canaviais paulistas, o governo mineiro iniciou na semana passada um trabalho de fiscalização e aconselhamento aos migrantes. O fluxo migratório é composto basicamente de trabalhadores de 16 a 40 anos, que não têm condições de sobreviver na região de origem, por causa da seca que destrói as lavouras, da falta de terra ou de condições para fazê-la produzir. Há ainda, no entender da Secretaria do Trabalho, problemas de grilagem e expulsão feitos por grandes latifundiários. (ESP - 31/3/85)

FAESP DEBATE REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES RURAIS

Representantes das federações da Agricultura (Faesp) e dos Trabalhadores na Agricultura (Fetaesp) reuniram-se ontem para discutir pela primeira vez a pauta de 28 reivindicações formuladas pelos trabalhadores rurais, com vistas ao estabelecimento de um acordo coletivo para toda a categoria, no Estado de São Paulo. Entre essas reivindicações estão a de fixação da diária mínima de Cr\$ 50 mil, contrato de trabalho por doze meses (o que eliminaria o serviço temporário ou a situação de

"bóias-frias"); a obrigatoriedade de pagamento em dinheiro em envelopes que contêm a discriminação de descontos e o registro da produção alcançada pelo trabalhador; a proibição de uso de herbicidas em lavouras de cana; salário família; auxílio doença e regulamentação da forma de colheita da cana. Segundo o representante da Faesp, Ari Morales, é possível atender "boa parte" das solicitações, que ele considerou justas. O representante da Fetaesp, Elio Neves, disse que na reunião de ontem o debate foi centrado nas diversas fórmulas que poderão garantir o trabalho permanente nas fazendas, inclusive com a abertura de outros tipos de lavouras. Elio advertiu que o trabalho permanente é uma das reivindicações básicas e que, se não houver acordo, os quatrocentos mil trabalhadores rurais do Estado não vão permitir que haja a colheita da cana, que deverá começar em maio. (FSP - 30/3/85)

IGREJAS

IGREJA ACUSA EMPRESA

Agentes de pastorais acusam a empresa de mineração Brasinor de estar utilizando agentes de segurança particulares para expulsar índios, seringueiros, castanheiros e garimpeiros do vale do rio Curuá, no Pará, região de onde se extrai também o ouro. (ESP - 26/3/85)

IGREJA CATÓLICA E GOVERNO

Depois de receber a visita de três novos ministros, ontem, na sede da CNBB, em Brasília, o presidente da entidade, dom Ivo Lorscheiter, afirmou que a Igreja quer colaborar com o governo e espera não ser aceita mais "com tanta desconfiança", como vinha ocorrendo. Ele fez esta afirmação depois de se reunir, por mais de uma hora, com o ministro de Urbanismo e Meio Ambiente, Flavio Peixoto, na sede da entidade. (ESP - 28/3/85)

D. IVO APONTA AS DIVISÕES

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), d. Ivo Lorscheiter, admitiu ontem que, na Igreja, "notam-se sinais de divisão, causados principalmente pela diversidade de pontos de vista e de atitudes no campo doutrinário e pastoral". O presidente da CNBB fez ainda uma exortação para que esse período final da Quaresma, que antecede a Semana Santa e a Páscoa, seja aproveitado "para celebrar o perdão e para construir assim uma humanidade capaz de superar ou pelo menos diminuir as divisões e as discórdias". (ESP - 27/3/85)

INDIOS

JURUNA NO PALÁCIO

O Deputado Mário Juruna (PDT-RJ) esteve ontem no Palácio do Planalto para cobrar do Presidente interino José Sarney resposta aos pedidos que ele havia feito anteriormente ao Presidente eleito Tancredo Neves: a criação da Secretaria para Assuntos Indígenas, ligada diretamente à Presidência da República, a demarcação de terras indígenas e a destinação de mais verbas para a Funai. (O GLOBO - 30/3/85)

DEPUTADOS VÃO NEGOCIAR SAÍDA DOS ÍNDIOS CAIABIS

Um grupo de parlamentares integrantes da Comissão do Índio da Câmara dos Deputados viajará amanhã para Juara (MT), onde manterá contato com lideranças da tribo Caiabi, que vem impedindo a construção de uma usina hidrelétrica no rio dos Peixes, distante 800 quilômetros de Cuiabá. Segundo o deputado Bento Porto (PFL-MT), que acompanha o problema, a indefinição em torno da questão criou clima de tensão e apreensão na área. Ele disse também que o grupo tentará encontrar solução que atenda aos interesses dos índios e da população da região. Vão viajar os deputados Mário Juruna (PDT-RJ), presidente da Comissão do Índio, Gilson de Barros (PMDB-MT), Dante de Oliveira (PMDB-MT) e Bento Porto. A usina é importante para o Estado, pois ela levará energia a 14 cidades do Norte de Mato Grosso, todas ainda sem luz. Além disso, a hidrelétrica proporcionaria uma economia de cem mil litros por dia de óleo diesel. (ESP - 28/3/85)

ÍNDIOS CAIABIS DETÊM PARLAMENTARES

Para sustar as obras da hidrelétrica de Salto Caiabi, no extremo Norte de Mato Grosso, os índios caiabis detiveram ontem por duas horas o Deputado-Cacique Mário Juruna (PDT-RJ) e seus colegas Bento Porto (PDS-MT) e Gilson de Barros (PMDB-MS), que para lá tinham se dirigido de avião com o propósito de negociar com eles. O conflito começou na primeira semana de março, quando cerca de 80 índios de 12 nações Caiabi e Apinacá incendiaram um depósito de material de construção da empresa Andrade Gutierrez e paralisaram as obras da Central Elétrica de Mato Grosso (Cemat), no Rio dos Peixes, no extremo Norte do Estado. (JB - 31/3/85)

CACIQUES PEDEM A MINISTRO PERMANÊNCIA DE PRESIDENTE DA FUNAI

Os Caciques Tucarramãe, Raoni, Prepori e Kaiabi pediram ontem ao novo Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, a permanência do atual Presidente da Funai, Nelson Marabuto, à frente do órgão "até que ele termine a demarcação das terras indígenas". Ronaldo Costa Couto respondeu que apenas o Presidente Tancredo Neves poderá dizer quem será o novo Presidente da Funai. Mais tarde adiantou que o nome poderá sair ainda esta semana, pois só depende - não de um despacho - de uma conversa com Tancredo. O Cacique Raoni fez ainda duas outras reivindicações: a de que o Governo forneça mais verba para a Funai e a de que termine a demarcação das terras indígenas. (O GLOBO - 26/3/85)

INTERNACIONAIS

GREVE GERAL DEIXA 3 FERIDOS E 150 PRESOS

O Equador voltou ontem à normalidade depois da greve geral de 24 horas decretada pela Frente Única de Trabalhadores (FUT) contra medidas econômicas adotadas pelo governo. Durante as manifestações 150 pessoas foram presas e três ficaram feridas na explosão de duas bombas. Segundo a imprensa equatoriana, os conflitos mais violentos aconteceram em Guayaquil. Apesar do elogio do governo aos trabalhadores pela não participação na greve, Froilán Asanza, presidente da FUT, afirmou que a paralisação obteve êxito. (FSP - 9/3/85)

DIREITOS HUMANOS

Cerca de 30 intelectuais e políticos de todo o mundo, reunidos na Venezuela, enviaram carta ao presidente do Haiti, Jean-Claude Duvalier, exigindo "respeito aos direitos das pessoas detidas em novembro de 1984, sob acusação de conspiração". A primeira assinatura da carta é de Adolfo Perez Esquivel, prêmio Nobel da Paz de 1980. O governo haitiano afirmou que julgará as 16 pessoas presas por "conspirar contra a segurança do Estado". (ESP - 28/3/85)

POLÍCIA SUL-AFRICANA MATA UM E FERE 10 EM PROTESTO ANTI-APARTHEID

Um homem foi morto e dez pessoas ficaram feridas em Port Elizabeth, Província do Cabo, quando policiais e soldados do Exército da África do Sul reprimiram dezenas de milhares de pessoas que acabavam de participar do enterro de quatro vítimas da violência em uma manifestação anti-apartheid. Dezenas de pessoas morreram nas últimas semanas em manifestações contra a segregação racial. Em 21 de março, 19 negros foram mortos num choque com a polícia na cidade de Uitenhage. Líderes religiosos afirmam que o saldo de mortes é bem maior do que diz a polícia. Os negros faziam uma manifestação pacífica, em homenagem aos 69 mortos do Massacre de Sharpville, ocorrido durante uma manifestação anti-apartheid há 25 anos. Mais de 300 negros morreram nos últimos treze meses na África do Sul, em conflitos com tropas governamentais. (FSP - 1/4/85)

OUTRAS

PROTESTO NO RIO

Moradores do conjunto residencial Esperança, em Irajá, no Rio, bloquearam a avenida Brasil - principal via de acesso à cidade - em protesto contra a falta de escolas. A manifestação foi decidida ontem mesmo, quando chegou a notícia de que a Escola Municipal Teotônio Vilela - a primeira do conjunto - não seria inaugurada porque não havia carteiras e cadeiras para as crianças. (ESP - 26/3/85)

MORTE DE MENOR EM DP GERA PROTESTO EM SANTO ANDRÉ

Revolta, emoção e um comovente ato de protesto marcaram sábado o enterro, no cemitério Curuçã, de Ricardo Alexandre de Oliveira, jovem de 17 anos assassinado no 1º Distrito Policial de Santo André, município da Grande São Paulo. A "causa mortis" oficial foi asfixia por enforcamento, mas o rosto e o corpo de Ricardo apresentavam hematomas e sinais de violência. Portando cartazes de protesto, dezenas de jovens, familiares e vizinhos acompanharam o enterro do amigo. Após o sepultamento todos se dirigiram ao 1º DP, onde permaneceram alguns minutos com os cartazes levantados, num silencioso e emocionante ato de protesto contra a violência. (FSP - 1/4/85)

ULTIMA PAGINA

DIREITOS HUMANOS

Esta matéria foi publicada no jornal Correio da Paraíba, em 05/03/85.

Trata-se da "INSEGURANÇA E ONDA DE VIOLÊNCIA NO ESTADO DA PARAÍBA" denunciada na tribuna da Assembléia Legislativa de João Pessoa, pelo deputado Jório Machado. A denúncia aponta a existência de um Complot para assassinar o advogado VANDERLEY CAIXE, coordenador do Centro de Defesa dos Direitos Humanos/Assessoria e Educação Popular. A denúncia prossegue alertando para a existência de "dois pistoleiros da cidade de Fatos, contratados por pessoas da zona rural de Pedras de Fogo para eliminar o defensor de camponeses contra injustiças praticadas por proprietários e usineiros nas suas relações de trabalho nos campos da Paraíba". O parlamentar disse ainda que "Dom José Maria Pires, arcebispo da Paraíba, já tomara conhecimento da empreitada sinistra que se arma contra o coordenador do CDDH/AEP e já denunciou o fato através do seu programa na Rádio Correio da Paraíba".

A IMPUNIDADE é uma constante nos casos de violência aqui na Paraíba - desde a violência registrada diariamente nas páginas policiais - até as lideranças políticas e sindicais, TODOS INCLUÍDOS NO ROL DA IMPUNIDADE: Antônio Domingos, líder camponês de Rio Tinto, João Pedro Teixeira, Pedro Fazendeiro, João Alfredo Dias e Margarida Maria Alves.

Nós do CDDH/AEP estamos tentando romper a barreira aqui na Paraíba, espalhando a notícia em nível nacional e solicitando inclusive o apoio de todas as Entidades que também se irmanam conosco na mesma caminhada em defesa dos direitos humanos.

Diante destes acontecimentos, solicitamos cartas ou telegramas exigindo providências (com cópias para o CDDH/AEP) para:

- Ministro da Justiça
Fernando Lyra
Esplanada dos Ministérios
70064 - Brasília - DF
- Governador do Estado da Paraíba
Wilson Braga
Palácio da Redenção
58.000 - João Pessoa - PB
- Secretário de Segurança Pública do Estado da Paraíba
Pedro Belmont
Centro Administrativo - Bloco 3 - 6º andar
58.000 - João Pessoa - PB

João Pessoa, 08 de março de 1985.

Ir. Alice Maria Duarte
p/ CDDH/AEP